
Apreciação sobre a Eficácia da Colpocitologia

Dr. Antônio Cândido Brochado*

O presente trabalho é referente à apreciação de 122 casos selecionados de um grupo de 4.146 pacientes atendidos no Ambulatório Preventivo do Câncer Ginecológico do Instituto Nacional de Câncer.

Estes 122 casos apresentam resultado suspeito ou positivo ao exame colpocitológico ou histopatológico.

A colpocitologia tem plena e eficiente aplicação ao lado dos outros exames, no rastreamento e no diagnóstico do câncer do trato genital feminino, embora a positividade esteja na dependência de confirmação histopatológica. A colpocitologia, ao estudar as células que normalmente são descamadas dos epitélios do aparelho genital feminino, tem a seu favor a circunstância de que as células dos tumores malignos descamam em quantidade que pode ser avaliada em seis vezes maior do que a do tecido normal e também a de que os tumores malignos em início descamam mais células do que os tumores avançados.

Ao apreciar a colpocitologia nestes 122 casos, foram eles divididos em três grupos, conforme a histopatologia foi positiva, suspeita ou negativa, e confrontados estes resultados com os da colpocitologia.

A — **No primeiro grupo** estão os casos de câncer confirmados pela histopatologia, em número de 82 — (67,2%); 61 tiveram citologia positiva; 14 citologia suspeita e 7 citologia negativa.

Os achados da histopatologia, nos 61 casos em que os exames histopatológicos e citológicos foram positivos, são os seguintes: carcinoma epidermóide da vagina, 2 casos; carcinoma epidermóide do colo uterino, 44 casos; adenocarcinoma do colo uterino, 6 casos; carcinoma "in situ" do colo uterino, 2 casos; epitélio atípico IIIc do colo uterino, 4 casos; adenocarcinoma do endométrio, 3 casos. Em 4 casos de citologia também positiva, o exame histopatológico foi positi-

* Responsável pela Seção de Citologia do Instituto Nacional de Câncer.

vo em peça cirúrgica, sendo 1 caso de carcinoma epidermóide do colo uterino; 1 caso de carcinoma "in situ" do colo uterino e 2 casos de epitélio atípico IIIc do colo.

Os achados da histopatologia, nos 14 casos em que o exame histopatológico foi positivo e a citologia foi suspeita, são os seguintes: carcinoma epidermóide da vagina, 2 casos; carcinoma epidermóide do colo uterino 5 casos; adenocarcinoma do colo uterino, 2 casos; adenocarcinoma do endométrio, 2 casos; epitélio atípico III B, 1 caso; epitélio atípico IIIc, 2 casos. Em 1 caso de citologia suspeita, a histopatologia foi positiva na peça cirúrgica: adenocarcinoma do endométrio.

Os achados da histopatologia, nos 7 casos em que o exame histopatológico foi positivo e a citologia foi negativa, são os seguintes: carcinoma epidermóide da vagina, 1 caso; carcinoma epidermóide do colo uterino, 5 casos; adenocarcinoma do endométrio, 1 caso.

B — Em um segundo grupo estão os casos suspeitos de câncer pela histopatologia, em número de 20 (16,2%): 6 tiveram citologia positiva, 8 tiveram citologia suspeita e 6 casos tiveram citologia negativa.

Os achados da histopatologia, nos 6 casos em que o exame histopatológico foi suspeito e a citologia foi positiva, são os seguintes: provável carcinoma, 1 caso; altamente sugestivo de malignidade, 2 casos; endométrio sugestivo de malignidade, 1 caso; vagina, área muito suspeita de malignidade, 1 caso; sugestivo de carcinoma epidermóide, 1 caso.

Os achados da histopatologia, nos 8 casos em que os exames histopatológico e citológico foram suspeitos, são os seguintes: suspeito de malignidade, 4 casos; provável carcinoma, 2 casos; sugestivo de carcinoma, 1 caso; epitélio atípico III, 1 caso.

Os achados da histopatologia, nos 6 casos em que o exame histopatológico foi suspeito e o citológico foi negativo, são os seguintes: endométrio suspeito de transformação maligna, 3 casos; altamente sugestivo de adenocarcinoma, 1 caso; canal cervical altamente suspeito de malignidade, 1 caso; vagina, granuloma da cúpula, existem células com características de malignidade, 1 caso.

Em todos os casos em que o local de biópsia não está especificado, esta se refere ao ectocervice.

C — Em um terceiro grupo estão os casos negativos de câncer pela histopatologia, em número também de 20 (16,2%), dos quais 8 tiveram citologia positiva e 12 citologia suspeita.

Os achados da histopatologia, nos 8 casos em que o exame histopatológico foi negativo e a citologia foi positiva, são os seguintes: endométrio hiperplástico, 3 casos; cervicite crônica, 1 caso; restos glandulares do endométrio, 1 caso; processo inflamatório inespecífico, 1 caso; raros elementos glandulares, 1 caso; hiperplasia epitelial, 1 caso.

Os achados da histopatologia, nos 12 casos em que o exame histopatológico foi negativo e a citologia foi suspeita, são os seguintes: hiperplasia epitelial, 1 caso; cervicite polipóide, 3 casos; metaplasia epidermóide, 2 casos; e hiperplasia do endométrio, raras glândulas mucosas, polipo ulcerado e infectado, tuberculose, epitélio inflamatório crônico, processo inflamatório subagudo, cada um com 1 caso.

Nos casos em que o local de biópsia não está especificado no resultado, refere-se ela ao colo uterino.

Assim verificamos que: a) — dos 8 casos de adenocarcinoma do endocervice, a citologia foi positiva em 6 casos e suspeita em

2 casos, sendo portanto eficiente em 100% dos casos; b) — os 2 casos de carcinoma "in situ" do cérvix foram positivos pela citologia, cuja eficiência foi também de 100%; c) — dos 6 casos de epitélio atípico IIIc do cérvix, a citologia foi positiva em 4 casos e suspeita em 2, dando assim uma eficiência de 100%; d) — dos 54 casos de carcinoma epidermóide do cérvix, a citologia foi positiva em 44 casos e suspeita em 5 casos, com uma eficiência de 90,7%; e) — dos 6 casos de adenocarcinoma do endométrio, a cito-

logia foi positiva em 3 casos e suspeita em 2 casos, com uma eficiência de 83,33%; dos 5 casos de carcinoma epidermóide de vagina, a citologia foi positiva em 2 casos e suspeita em 2 casos, com eficiência de 80%; f) — dos 20 casos suspeitos pela histopatologia, a citologia foi positiva em 6 casos e suspeita em 8 casos, com eficiência de 70%. A percentagem de falso positivo foi de 0,19%, de falso negativo foi de 0,16% e de falso suspeito 0,28%.

CONCLUSÃO

Em conclusão temos que considerar a colpocitologia como método auxiliar de grande valia no rastreamento e diagnóstico do cân-

cer genital feminino, com uma eficiência que pode chegar até 100%.

RESUMO

O autor faz a apreciação de 122 pacientes do ponto de vista da participação da Colpocitologia no rastreamento e diagnóstico do câncer genital feminino. Os diversos casos foram agrupados conforme os resultados da histopatologia confrontados com os da colpocitologia. Todos os casos apresentaram pela colpocitologia ou histopatologia resultados de suspeito a positivo. Os casos foram também selecionados de acordo com

os diversos tipos de tumores e respectivas localizações e sob cada um desses aspectos é feita a avaliação do percentual de participação eficiente da colpocitologia. Em conclusão verifica-se que a colpocitologia é método auxiliar de grande mérito no rastreamento, prevenção e diagnóstico do câncer genital feminino, mesmo com equipe de trabalho cujos elementos têm sido de padrões técnicos e competência não uniformes.

SUMMARY

122 patients are studied under the point of view of the importance of colpocytology in detection and prevention of gynecological findings as compared with colpocytology.

All cases were suspect or confirmed as cancer after colpocytology and histopathology.

Patients were also selected in accordance with their different tumor types and loca-

lization; under this point of view, efficiency of colpocytology is evaluated in percent figures.

In conclusion, colpocytology has a high efficiency as a very helpful method in detection, prevention and diagnosis of genital cancer. This statement is true even if the cytologic team has not a very high technical level or uniformity in its methods.

Apreciação da Colpocitologia do diagnóstico do Câncer genital feminino em 122 casos com citologia e histopatologia de suspeita a positiva, de um grupo de 4.146 pacientes examinados no Ambulatório Preventivo do Instituto Nacional de Câncer.

A — Casos de Câncer comprovado pela histopatologia: 82 — 67,2%

1) Histopatologia. + e Citologia. + : _____ 61

Achados da Histopatologia:

Ca epidermóide da vagina. _____	2
Ca epidermóide do colo. _____	44
Adenocarcinoma do colo. _____	6
Ca "in situ". _____	2
Epitélio atípico IIIc. _____	4
Adenocarcinoma do endométrio. _____	3

Em peças cirúrgicas 4 casos: 1 — Ca do colo. 1 — Ca "in situ".

2 — Epitélio atípico IIIc.

2) Histopatologia. + e Citologia. + _____ 14

Achados da Histopatologia:

Ca epidermóide da vagina. _____	2
Ca epidermóide do colo. _____	5
Adenocarcinoma do colo. _____	2
Adenocarcinoma do endométrio. _____	2
Epitélio atípico IIIb. _____	1
Epitélio atípico IIIc. _____	2

Em peça cirúrgica 1 caso: Adenocarcinoma do endométrio.

3) Histopatologia. + e Citologia. —: _____ 7

Achados da Histopatologia:

Ca epidermóide da vagina. _____	1
Ca epidermóide do colo. _____	5
Adenocarcinoma do endométrio. _____	1

B — Casos suspeitos de Ca pela Histopatologia: 20 — 16,2%

1) Histopatologia ± e Citologia. + : _____ 6

Achados da Histopatologia:

Provável carcinoma. _____	1
Altamente sugestivo de malignidade. _____	2

	Endométrio: sugestivo de malignidade. _____	1
	Vagina: áreas muito suspeitas de malignidade. _____	1
	Sugestivo de Ca epidermóide. _____	1
2)	Histopatologia \pm e Citologia \pm : _____	8
	Achados da Histopatologia:	
	Suspeito de malignidade. _____	4
	Provável carcinoma. _____	2
	Sugestivo de carcinoma. _____	1
	Epitélio atípico III. _____	1
3)	Histopatologia \pm e Citologia $-$: _____	6
	Achados da Histopatologia:	
	Endométrio: suspeito de transformação maligna. _____	3
	Altamente sugestivo de adenocarcinoma. _____	1
	Canal: Altamente suspeito de malignidade. _____	1
	Vagina: Granuloma da cúpula – existem células com características de malignidade. _____	1
C –	Casos de Histopatologia negativa: 20-16,2%	
	Histopatologia $-$ e Citologia \pm : _____	8
	Achados da Histopatologia:	
	Endométrio hiperplástico. _____	3
	Cervicite crônica. _____	1
	Raros elementos glandulares. _____	1
	Hiperplasia epitelial. _____	1
	Restos glandulares do endométrio. _____	1
	Processo inflamatório inespecífico. _____	1
2)	Histopatologia $-$ e Citologia \pm : _____	12
	Achados da Histopatologia:	
	Hiperplasia epitelial. _____	1
	Cervicite polipoide. _____	3
	Metaplasia epidermóide. _____	2
	Hiperplasia do endométrio. _____	1
	Raras glandulas mucosas. _____	1
	Polipo ulcerado e infectado. _____	1
	Tuberculose – Polipo cervical. _____	1
	Epitélio inflamatório crônico. _____	1
	Processo inflamatório subagudo. _____	1

Apreciação da Colpocitologia no diagnóstico do Ca genital feminino em 122 casos com citologia e histopatologia de suspeita a positivo, de um grupo de 4.146 casos examinados.

Tipo de tumor pela histopatologia	Número de casos	Positivo	Suspeito	Eficiência da Citologia
Adenocarcinoma do colo uterino	8	6	2	100%
Ca in Situ	2	2	—	100%
Epitélio atípico III B—IIIC.	7	4	3	100%
Ca epidermóide do colo uterino	54	44	5	90,74%
Adenocarcinoma do endométrio	6	3	2	83,33%
Ca epidermóide da vagina	5	2	2	80%
Histopatologia suspeita	20	6	8	70%

A percentagem de falso positivo foi de 0,19%

A percentagem de falso negativo foi de 0,16%

A percentagem de falso suspeito foi de 0,28%